



Relatório de Gestão
Recursos Financeiros
PREVINI

Outubro 2015

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Nos EUA, a reunião de política monetária do FOMC, ocorrida no final de outubro, trouxe surpresa para grande parte do mercado que já não esperava mais por uma alta de juros ainda este ano. O Comitê afirmou no comunicado pós-reunião que baseado no cenário atual e prospectivo avaliará as condições para a alta de juros em dezembro. A autoridade monetária observou avanços na demanda interna na passagem de setembro para outubro ao dizer que o crescimento passou de moderado para sólido. Outra alteração relevante foi a exclusão do parágrafo que fazia menção à pressão desinflacionária resultante da desaceleração mais intensa dos emergentes. Além disso, o BC manteve a avaliação de que a subutilização de recursos continua a diminuir, mesmo com o recente recuo na criação de vagas de emprego. No relatório de emprego referente à setembro, o departamento do trabalho informou que foram abertas 142 mil novas vagas (ante a expectativa de 200 mil). Apesar disso, o conjunto dos elementos citados trouxe de volta ao mercado a idéia de que a alta de juros em dezembro deve ser vista como uma possibilidade real, embora ainda dependente de dados. Os dados referentes ao PIB do 3T15 confirmaram a expectativa de desaceleração da atividade no período, recuando de 3,9% (T/T, anualizado) para 1,5%. Para a leitura de outubro, os indicadores de atividade dos Fed's regionais sugerem que o desempenho da produção agregada deve melhorar, mas de forma ainda modesta.

Na Zona do Euro, em resposta ao risco de crescimento mundial menor, com impactos negativos sobre a inflação do Bloco, o BCE, em sua última reunião de política monetária, afirmou que vem considerando a possibilidade de uma nova redução na taxa de

juros sobre depósito, que por sua vez já se encontra em patamar negativo. Além do mais, se mostrou disposto a implementar já na próxima reunião, que será em dezembro, a ampliação do programa de compras de ativos, que, a priori, está previsto para terminar em setembro de 2016, ou ainda, poderá também expandir o volume de compras mensais feito pela instituição. A adoção dessas medidas dependerá do comportamento das projeções de PIB e de inflação que serão avaliadas pela instituição em dezembro. Pelos resultados divulgados até o momento, a sinalização é a de que a inflação ainda deve ser motivo de preocupação para o BCE. Em setembro, o IPC teve queda de 0,1% (A/A). As vendas do setor varejista desaceleraram em agosto (de 0,6% para 0,0%, M/M), enquanto a produção industrial recuou 0,5% (M/M). O PMI de manufatura de setembro também mostrou queda (de 52,3 para 52 pontos). Avaliando que os dados estão em harmonia com o discurso do BCE, os mercados avaliam como crescente a chance de flexibilização na política monetária em dezembro.

Na China, em mais uma ação para tentar dar dinamismo a economia, o BC local reduziu em 0,25 ponto percentual a taxa de juros tanto para depósitos quanto para empréstimos. A instituição também diminuiu em 0,50 ponto percentual a taxa de compulsório dos bancos a fim de injetar mais liquidez para economia. As medidas anunciadas fazem parte de um conjunto de providências que desde o começo do ano vêm sendo colocadas em prática para garantir o cumprimento da meta de crescimento para 2015 que é de 7,0% A/A. Entretanto, mesmo com essas ações, a economia chinesa vem diminuindo seu ritmo de crescimento. Nesse sentido, convém destacar o crescimento do PIB do 3T15, que passou de 7,0% para 6,9% (A/A). Na última Sessão Plenária do Partido Comunista o governo admitiu que a meta de crescimento para os próximos cinco anos deve ser reduzida de 7,0% para 6,5% (A/A). A reunião trouxe também outras importantes mudanças para a sociedade chinesa como, por exemplo, alteração oficial da política de filho único, que já havia sido flexibilizada em 2013. Agora será permitido até dois filhos por família. A medida tem como finalidade diminuir o risco de envelhecimento rápido da população.

No Brasil mais uma vez as questões fiscais estiveram no foco. Em meados do mês, a junção de fatores como a deterioração do cenário econômico e as notícias negativas no campo fiscal levaram a agência de risco Fitch revisar a nota de crédito soberana de BBB para BBB-, mantendo a perspectiva negativa. Porém, é importante ressaltar que o país ainda permanece dentro categoria de grau de investimento. A revisão para baixo da meta fiscal para 2015 foi o principal evento do mês, suscitando forte aumento na percepção de risco. O objetivo, que inicialmente era atingir a economia de 1,2% do PIB (R\$ 66,3 bi), passou para 0,15% (R\$ 8,7 bi) em julho e agora foi oficializado em -0,85% (R\$ -48,9

bilhões). Sobre a atividade, em agosto, as vendas no varejo restrito tiveram queda de 0,9% (M/M). Com relação ao varejo ampliado, o movimento observado não foi diferente do restrito. As vendas diminuíram 2,0% (M/M) em razão do fraco desempenho na comercialização de Veículos (-5,2%, M/M) e a produção industrial apresentou queda de 1,2% (M/M). O CAGED (MTE) de setembro mostrou destruição de 95.605 vagas de emprego. No campo da política monetária o COPOM em sua última reunião (ocorrida no dia 21/10) decidiu por unanimidade manter a SELIC em 14,25% a.a. A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado, entretanto, a maior surpresa foi a mudança no comunicado que sugeriu o abandono do objetivo de convergência da inflação para o centro da meta no final de 2016.

O IPCA de outubro apresentou alta de 0,82%, uma aceleração importante na comparação com a alta de 0,54% no mês de setembro. Do ponto de vista qualitativo, a composição do IPCA de outubro mostrou deterioração. O índice de difusão e a média dos núcleos aumentaram, assim como os preços Administrados que foram impactados, em grande parte, pelo reajuste da gasolina ocorrido no final de setembro. O grupo Habitação também deve seguir pressionado pela elevação na taxa de energia elétrica no Rio de Janeiro. Em suma, projeta-se de forma preliminar um IPCA de 0,86% em novembro, o que deve levar a uma alta de 10,31% na comparação interanual.

A curva prefixada apresentou movimento de alta da inclinação, com os vértices curtos com leve queda e alta nos vértices intermediários e longos. A possibilidade de alta adicional na taxa de juros impediu uma queda mais forte dos vértices curtos que ainda embutem prêmio considerável (cerca de 150 bps). A Ata do Copom alterou o horizonte de convergência da inflação de 2016 para 2017, sinalizando que a autoridade monetária deverá ser mais tolerante com o avanço dos preços. Com isto, a curva inclinou levemente e, juntamente com a surpresa com o reforço do discurso da possibilidade de alta nos juros norte americano na reunião de dezembro, levou à alta dos vértices longos. Na curva a termo, o reforço do BC em sinalizar estabilidade na taxa SELIC levou ao recuo das taxas a termo mais curtas. No geral, o ambiente de volatilidade menor em comparação ao período anterior levou a retirada de prêmio em nível da curva de juros. Entretanto, melhoras adicionais só deverão ser observadas após alguma melhora da questão política e fiscal. Neste contexto, os sub índices IRF-M 1, IRF-M 1+ e IRF-M Total apresentaram no mês retorno de 1,3061%, 0,6693% e 0,9194%, respectivamente.

O Tesouro Nacional sinalizou que deverá aumentar as emissões nas NTN-B com vencimentos intermediários (2019 e 2023) em detrimento dos vencimentos mais longos

(2035 e 2055). Com isso, o mercado passou a exigir prêmio neste trecho da curva de NTN-B. O índice de inflação oficial permaneceu pressionado durante o mês de outubro. O prêmio de carregamento das NTN-B entre 110% a 120% do CDI mantém a demanda por esta classe de ativos em alta. Chama a atenção também a forte demanda pela NTN-B 15/05/2055 que apresentou queda forte com relação aos vértices adjacentes. A forte demanda neste vértice dá indícios de que o vencimento tem sido destino final de investidores estrangeiros que tem migrado suas alocações para o título de maior duration. Neste contexto, os sub índices IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B Total apresentaram no mês retorno de 2,4888%, 2,6337%. e 2,5753%, respectivamente.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de outubro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 6.769.234,19** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 107.692,72** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 554.166,20** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 232.879,32** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura, **R\$ 105.170,68** referentes ao parcelamento do déficit atuarial, **R\$ 39.223,82** referentes à reversão de valores pós-óbito, **R\$ 158.573,09** referentes ao Termo de Uso Remunerado (aluguel da UNIG) e, ainda **R\$ 3.546.120,37** referentes à receita de Compensação previdenciária - COMPREV.

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **24** novos benefícios, sendo **20** aposentadorias e **04** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.078** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **794** pensionistas.

No mês de outubro o Instituto teve uma Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) de **R\$ 11.347.091,18**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades, incluindo neste valor despesas com reestruturação da nova sede) de **R\$ 649.889,83**.

No mês de outubro, o Instituto atingiu 147,95% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 51,34%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Outubro 2015 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 24 de novembro de 2015.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
Diretora Presidente
PREVINI

Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 24 de novembro de 2015.

Mauro Henrique Ribeiro Menezes
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação CGRPPS - APIMEC

Eduardo de Oliveira
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros
Certificação ANBIMA – CPA-10

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Chefe de Gabinete
Representante Indicado pelo Presidente

Sylvio da Paes Pires
Gerente da Divisão de Administração e Finanças

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Procurador
Certificação ANBIMA – CPA-10

Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 26 de novembro de 2015.

Luiz Carlos Mayhé Ferreira
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Peres Barbosa
Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

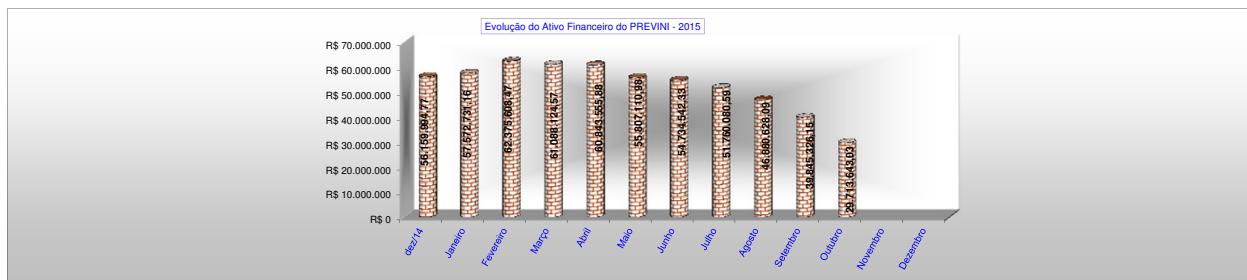
Alberto Teixeira Dias
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Alessandro José de Oliveira Machado
Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

Flávio de Castro Drumond
Representante dos Servidores

Osmarina Santa Rita Medeiros
Representante dos Servidores

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Diretora Presidente do PREVINI
Na qualidade de membro nato



	dez/14	Jan/15	Fevereiro	Março	Abril	Mai/15	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Saldo em aplicação	47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78	48.339.205,47	51.566.079,48	45.924.895,50	44.824.123,49	41.809.961,29	36.911.268,32	29.714.623,44	29.675.498,43
Saldo Conta Corrente	9.060.300,51	9.209.927,67	9.327.862,69	12.748.919,10	9.277.476,40	9.882.215,48	9.910.418,84	9.969.119,30	9.969.359,77	10.130.702,71	38.144,60
Patrimônio Total	56.159.994,77	57.572.731,16	62.375.608,47	61.088.124,57	60.843.555,88	55.807.110,98	54.734.542,33	51.760.080,59	46.880.628,09	39.845.326,15	29.713.643,03
Evolução %		2,52%	8,34%	-2,06%	-0,40%	-8,28%	-1,92%	-5,43%	-9,43%	-15,01%	-25,43%

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINI em 2015

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/14	Jan/15	Fevereiro	Março	Abril	Mai/15	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Tx. Administração	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.291.558,66
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Institucional Ativo Fixo FI Multimercado FI	89.838,23	90.703,23	91.480,02	92.411,13	93.283,18	94.222,08	74.559,71	75.464,23	76.249,68	0,00	0,00
Tx. Administração	Unibanco Índice de Preços FI RFI/Itaú RF IMA-B Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Soberano RFI IRFM 1	1.269.334,00	966.699,81	724.569,55	1.706.290,41	1.142.321,10	1.822.500,29	1.079.739,81	1.843.313,52	1.335.952,28	948.727,85	0,00
Comprov	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.695.145,29	1.731.642,87	1.739.523,14	1.738.865,36	1.768.105,57	1.802.343,45	1.807.208,30	1.816.445,89	1.792.019,72	1.688.839,35	1.716.851,25
Comprov	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.070.456,16	3.095.399,89	3.149.173,56	3.135.275,89	3.156.959,84	3.234.134,15
Comprov	Caixa FI Brasil IMA - B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.712.998,12	5.887.394,95	5.917.254,83	5.898.596,75	6.041.613,63	6.770.119,78	6.741.232,55	6.446.361,24	6.227.547,35	0,00	0,00
Comprov	FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.184.281,93	4.309.970,65	4.335.217,57	4.337.800,40	4.442.899,79	4.550.700,15	4.549.671,33	4.246.525,42	394.726,63	391.831,71	401.487,10
Comprov	Caixa FI Brasil IRF-M Títulos Públicos RF Ref 176.3	4.439.575,32	4.486.135,95	4.518.561,02	4.558.874,62	4.597.680,23	80.696,39	81.429,10	82.458,91	83.288,17	84.079,32	85.169,22
Comprov	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.360.374,16	1.402.221,52	1.406.365,69	1.404.841,54	1.438.553,11	1.474.853,00	1.470.420,85	1.459.298,58	1.413.403,35	1.403.270,93	1.438.794,47
Comprov	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprov	Itaú Multimercado Juros e Moedas FI	1.359.058,71	1.372.253,46	1.384.749,21	1.398.093,31	1.411.549,57	1.426.212,34	1.440.988,92	1.459.654,37	1.472.420,09	1.439.055,59	1.326.925,31
Comprov	Itaú RF IMA-B Ativo	1.247.440,50	1.286.293,50	1.293.226,48	1.289.336,02	1.320.877,55	1.355.460,12	1.391.008,59	1.341.866,47	1.298.915,28	1.289.514,44	1.322.065,29
Comprov	BB Previdenciário RF IMA-Bs - TI Públicos	1.641.667,46	1.701.035,00	1.705.222,11	1.687.449,17	1.750.144,75	1.806.256,02	1.793.126,52	1.759.029,97	1.677.048,23	1.646.624,43	1.688.865,11
Comprov	BB Previdenciário RF IRFM TI Públicos	4.166.031,23	4.238.426,39	4.249.941,60	4.246.528,54	4.293.078,98	4.361.235,75	4.374.883,59	4.427.894,34	4.388.284,14	4.343.359,95	3.403.028,84
Comprov	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprov	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	526.715,94	547.612,90	551.726,04	549.259,63	561.289,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprov	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprov	Itaú Apóses Consumo FI	696.158,89	678.123,84	701.371,97	708.259,63	745.865,86	727.625,06	741.854,27	735.997,31	691.364,47	0,00	0,00
Comprov	Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.211.930,21	2.233.003,32	2.251.504,02	2.274.775,94	2.296.346,84	2.319.214,12	1.865.143,87	37.466,60	37.890,02	695.750,86	853.710,87
Comprov	Itaú Apóses Infraestrutura FI	542.000,48	504.556,26	541.671,81	541.201,35	546.842,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprov	Itaú Soberano RFI IRFM 1	3.991.820,40	4.036.014,16	4.062.682,70	3.543.522,37	4.138.443,29	1.663.339,89	1.677.975,43	1.12.614,91	113.795,41	14.753,59	10.710,56
Comprov	Quest Small Caps FIC Apóses	481.920,40	432.299,44	446.102,36	462.312,47	467.516,61	450.746,87	453.813,08	456.130,26	442.014,11	448.055,94	465.281,79
Comprov	SET FIA Apóses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprov	Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	555.935,39	501.079,60	526.181,69	543.872,39	576.810,08	557.466,82	561.756,04	579.451,08	541.379,16	554.194,09	550.887,34
Comprov	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	396.953,52	401.108,61	403.931,79	407.437,55	410.872,51	414.786,29	418.499,96	423.689,14	427.896,45	0,00	0,00
Comprov	Quest Yield FICRF LP	199.264,30	201.276,87	202.759,02	204.251,06	206.069,22	208.445,60	210.784,19	212.380,10	213.384,11	214.734,34	216.847,55
Consignação	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00	0,00	84.009,38	2.552.424,53	31.762,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	0,00	0,00	0,00	1.977,53	73.836,54	51.779,05	24.912,69	971,00	20.262,58	5.716,92
Consignação	Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.038,34	0,00	0,00	0,00	0,00
Aporte Suplementar	Caixa FI Brasil IRF-M Títulos Públicos RI 2966-8	5.754.813,93	5.815.168,29	5.856.849,00	5.909.102,50	5.959.375,47	6.014.432,26	6.069.042,31	6.145.795,71	6.207.601,97	6.266.567,71	6.347.799,66
Aporte Suplementar	Geração FIA	424.344,76	381.466,21	400.071,01	415.438,63	440.411,74	425.522,77	431.450,55	442.614,96	414.202,54	424.953,13	422.765,10
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.015.636,46	3.076.263,10	3.138.350,14	3.169.348,20	3.182.899,84	3.233.648,41	3.259.917,99	3.316.549,59	3.299.806,96	3.447.903,87	3.637.379,58
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	933.278,23	5.438.964,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aporte Suplementar	BRADESCO FI RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS	1.136.546,49	1.148.775,32	1.156.469,18	1.167.337,83	1.178.846,64	1.189.012,77	1.199.428,17	1.214.833,88	1.227.651,30	1.235.713,91	1.254.521,66
TOTAL		47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78	48.339.205,47	51.566.079,48	45.924.895,50	44.824.123,49	41.809.961,29	36.911.268,32	29.714.623,44	29.675.498,43

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - OUTUBRO 2015

ADMINISTRADORES	PATRIMÔNIO	TAXAS			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
		Mensal	Anual	Anualizada							
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	1.689.865,11	2,63%	2,94%	2,61%	100,00%	208,73%	21,62%	5,69%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	3.403.008,84	0,92%	5,22%	6,34%	100,00%	73,02%	38,38%	11,47%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	1.254.521,66	1,52%	10,38%	12,18%	116,03%	120,63%	76,32%	4,23%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	0,00	-3,39%	3,40%	2,07%	-131,40%	-269,05%	25,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	6.432.968,88	1,30%	10,30%	12,14%	99,24%	103,17%	75,74%	21,68%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.438.794,47	2,53%	5,76%	5,90%	98,06%	200,79%	42,35%	4,85%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	10.710,56	1,35%	10,33%	12,17%	103,05%	107,14%	75,96%	0,04%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	6.871.513,73	2,44%	12,02%	13,17%	135,56%	193,65%	88,38%	23,16%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco Institucional FIC Renda Fixa IMA-Geral	1.716.851,25	1,66%	6,91%	7,72%	103,75%	131,75%	50,81%	5,79%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	401.497,10	2,52%	5,98%	6,26%	97,67%	200,00%	43,97%	1,35%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú RF IMA-B Ativo	1.322.065,29	2,52%	5,98%	6,12%	97,67%	200,00%	43,97%	4,46%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.150.988,45	1,11%	10,90%	12,91%	100,00%	88,10%	80,15%	7,25%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Quest Yield FIQR LP	216.847,55	0,98%	8,82%	10,00%	88,29%	77,78%	64,85%	0,73%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	550.887,34	-0,60%	-0,91%	-5,99%	-33,33%	-47,62%	-6,69%	1,86%	30%	10%	Art. 8º, inciso I
Itaú Ações Consumo FI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Ações Infraestrutura FI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Quest Small Caps FIC Ações	465.287,79	3,85%	-3,45%	-7,03%	70,64%	305,56%	-25,37%	1,57%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Geração FIA	422.765,10	-0,43%	-0,37%	-5,07%	-32,82%	-34,13%	-2,72%	1,42%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Itaú Multimercado Juros e Moedas	1.326.925,31	1,07%	10,74%	12,71%	96,40%	84,92%	78,97%	4,47%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Total dos Investimentos	29.675.498,43	0,96%	4,56%	104,69%		75,85%	33,55%	21,39%			

Indicadores	out/15	Jan - Out 2015
CDI	1,11%	10,77%
INPC	0,77%	9,07%
IGP-M	1,89%	8,36%
IPCA	0,82%	8,52%
IMA-B	2,58%	6,15%
IMA-B 5	2,49%	12,45%
IMA-B 5+	2,63%	3,14%
IMA-Geral	1,60%	7,10%
IRF-M	0,92%	5,55%
IRF-M 1	1,31%	10,51%
IBOVESPA	1,80%	-8,28%
IBX	1,36%	-7,42%
SMLL	5,45%	-16,38%
INPC + 6% aa	1,26%	13,60%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	10,66%
IMA-B 5	23,16%
IMA-B 5+	5,69%
IMA-Geral	5,79%
IRF-M	11,47%
IRF-M 1	25,94%
Multimercado	4,47%
IBX	0,00%
SMLL	1,57%
Ibovespa	3,28%
CDI	7,98%
TOTAL	100,00%

Percentual por Administrador	
BANCO DO BRASIL	17,16%
BRADESCO	10,01%
BTG PACTUAL (QUEST)	2,30%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23,03%
GERAÇÃO FUTURO	3,28%
HSBC	0,00%
ITAÚ	44,21%
SANTANDER	0,00%
TOTAL	100,00%

DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

META ATUARIAL Mensal - 2015

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Rentabilidade média mensal da Carteira	0,14%	1,59%	0,81%	2,03%	0,63%	0,58%	0,61%	-1,46%	-0,03%	0,96%
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	1,97%	1,65%	2,03%	1,20%	1,48%	1,26%	1,07%	0,74%	1,00%	95,57%
Atingimento da Meta	7,11%	96,36%	39,90%	169,17%	42,57%	46,27%	57,01%	-197,30%	-3,00%	1,00%

META ATUARIAL Ano - 2015

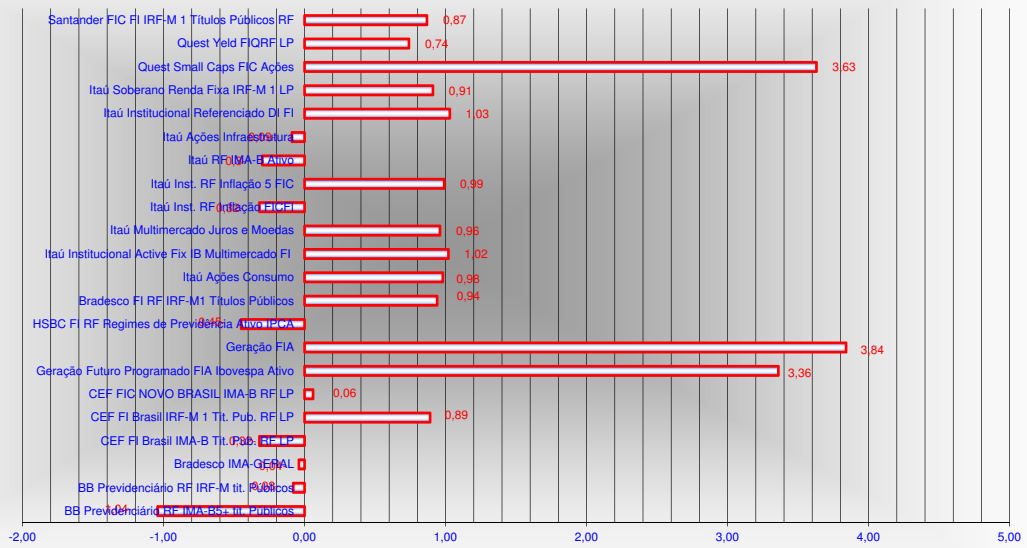
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Rentabilidade média anual da Carteira	0,14%	1,25%	2,06%	4,11%	4,44%	4,81%	5,37%	3,86%	4,15%	4,56%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	1,97%	3,65%	5,72%	6,81%	8,28%	9,54%	10,61%	11,34%	12,34%	36,98%
Atingimento da Meta	7,11%	34,25%	36,01%	60,35%	53,62%	50,42%	50,61%	34,04%	33,63%	12,33%

ANEXO IV

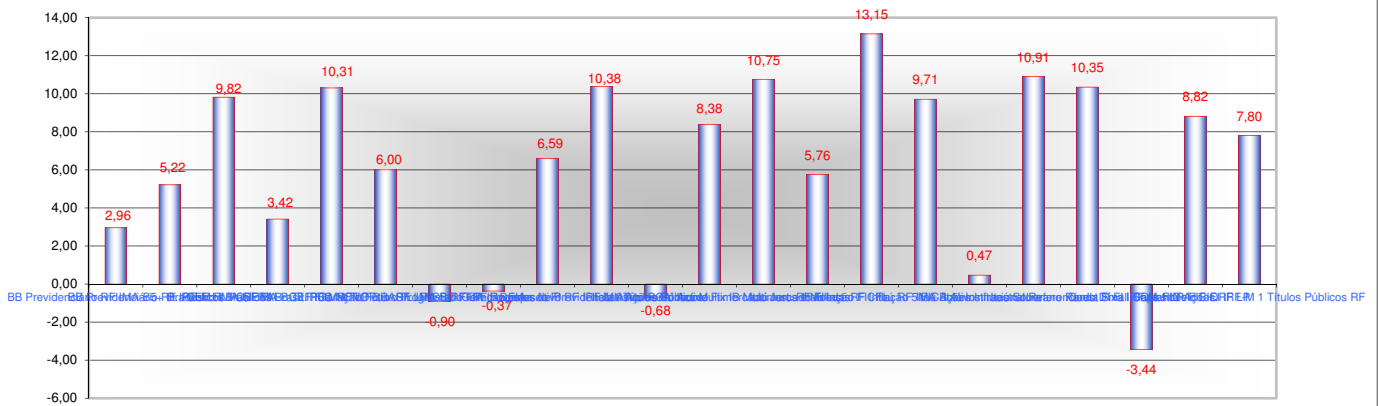


DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - OUTUBRO 2015

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período Out - 2015



Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

ADMINISTRADORES	Objetivo	Grau de Risco	Benchmark
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo a aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a variação do IMA-B5+.	Médio	IMA-B5+
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo buscar o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M.	Baixo	IRF-M
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-Geral, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.	Baixo	IMA-Geral
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	O objetivo do Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por Títulos Públicos Federais, em operações finais e/ou compromissadas, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B.	Médio	IMA-B
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, que incluem títulos públicos federais, ativos financeiros de emissão de Instituição Financeira e/ou Companhia Aberta e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, indexados a taxas de juros pré fixados, pós-fixados (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.	Médio-Alto	IMA-B
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	O Objetivo do Fundo é superar a rentabilidade do índice Bovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do Administrador. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.	Médio-Alto	Ibovespa
Geração FIA	O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. O fundo aplica seus recursos primordialmente em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazos, as quais possuam gestão confiável dentre as selecionadas através de análise fundamentalista.	Médio-Alto	Ibovespa
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	CDI
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	IPCA
Itaú Ações Consumo FI	O fundo busca obter retorno através da seleção de ações de setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente ao consumo. Entende-se por consumo, a utilização, aplicação, uso ou gasto de um bem ou serviço por indivíduo, empresa ou setor público.	Médio-Alto	IBOVESPA
Itaú Ações Infraestrutura FI	O fundo busca aplicar seus recursos preponderantemente em ações de empresas dos setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.	Médio-Alto	IBX
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	O fundo busca retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio etc), exceto renda variável (ações etc), não admitindo alavancagem.	Baixo	CDI
Itaú Multimercado Juros e Moedas	O fundo busca superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados, juros e câmbio.	Baixo	CDI

Itaú Institucional Renda Fixa PRE LP FICFI	O fundo busca retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, excluindo estratégias que impliquem em risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc). Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional Referenciado DI FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	CDI
Itaú Institucional RF Inflação FICFI	O Fundo busca obter valorização compatível com a variação do IMA-B no longo prazo, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa direta ou indiretamente, relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, mantendo a carteira com prazo médio superior à 365 dias. Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional RF Inflação 5 FIC	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	IMA-B
Itaú RF IMA-B Ativo	O Fundo busca proporcionar rentabilidade aos cotistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e/ou alto risco de crédito, que proporcionem exposição às oscilações das taxas de juros e/ou dos índices de preço domésticos.	Médio-Alto	IMA-B
Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Muito Baixo	CDI
Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M 1 FI	O fundo aplica seus recursos em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando acompanhar a rentabilidade do índice IRFM-1	Baixo	IRF-M 1
Quest Small Caps FIC Ações	O fundo busca investir, no mínimo, 90% em ações de empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX - Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa e média capitalização de mercado. Os 10% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídos entre as 10 maiores participações do IBr-X - Índice Brasil, ou em caixa. Os recursos remanescentes em caixa ficarão investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI.	Médio-Alto	SMLL
Quest Yield FIQRF LP	O fundo busca aplicar seus recursos em ativos de renda fixa relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando os retornos superiores ao CDI.	Baixo	CDI
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	O Fundo busca proporcionar rentabilidade compatível com a variação do IRF-M 1, no longo prazo, por meio de aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, preponderantemente, em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa disponíveis nos mercados financeiro e de capitais de geral, atrelados à variação dos índices de preços e/ou das taxas de juros.	Baixo	IRF-M 1
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.	Baixo	CDI

Na presente data todos os Fundos de Investimentos estão atendendo a Resolução CMN 3.922/10, quanto ao gerenciamento de risco, que determina que todos os ativos devem ser de baixo risco de crédito, determinado por agência classificadora de risco em funcionamento no país.

ANEXO VI
out/15

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	TX. DE ADM.	SALDO FINAL
Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	1.503.827,91	-220.000,00	7.730,75		1.291.558,66
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	948.727,85		-955.527,91	6.800,06		0,00
Itaú Institucional Referenciado DI FI	20.292,58	8.923.202,53	-8.988.074,42	50.298,23		5.718,92
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	6.266.567,71			81.231,95		6.347.799,66
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.447.903,87	105.170,68		84.305,03		3.637.379,58
Geração FIA	424.593,13			-1.828,03		422.765,10
Bradesco FI RF IRF-M1 Titulos Publicos	1.235.713,91			18.807,75		1.254.521,66
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	391.631,71			9.865,39		401.497,10
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf	84.079,32			1.089,90		85.169,22
BB Previdenciario RF IMA-B5+ Tit Publicos 15604-3	1.646.624,43			43.240,68		1.689.865,11
BB Previdenciario RF IRFM Tit Publicos	4.343.359,96		-980.200,00	39.848,88		3.403.008,84
Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral 65133-8	1.688.839,35			28.011,90		1.716.851,25
Quest Small Caps FIC Ações	448.055,94			17.231,85		465.287,79
Quest Yield FIQRF LP	214.734,34			2.113,21		216.847,55
Itaú Institucional Multimercado Juros e Moedas	1.439.055,59		-127.450,00	15.319,72		1.326.925,31
Itaú Institucional Referenciado DI FI	695.750,86	150.000,00		7.960,01		853.710,87
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	14.753,59		-4.240,00	196,97		10.710,56
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.156.959,84			77.174,31		3.234.134,15
Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI	1.289.514,44			32.550,85		1.322.065,29
GF Programado FIA Ibovespa Ativo	554.194,09			-3.306,75		550.887,34
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.403.270,93			35.523,54		1.438.794,47
TOTAL	29.714.623,44	10.682.201,12	-11.275.492,33	554.166,20		29.675.498,43

NÃO UTILIZAR - DESATUALIZADO

 Gestão dos Fundos de Investimento
 ago/15

ADMINISTRADORES	Benchmark	Relatório
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	IMA-B5+	O fundo atingiu -4,66% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -629,73% da meta atuarial.
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	IRF-M	O fundo atingiu -0,90% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -121,62% da meta atuarial.
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	IMA-Geral	O fundo atingiu -1,34% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -181,08% da meta atuarial.
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	IRF-M 1	O fundo atingiu 1,07% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 144,59% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu -3,39% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -458,11% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 1,01% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 136,49% da meta atuarial.
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	IMA-B	O fundo atingiu -2,96% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -400,00% da meta atuarial.
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	Ibovespa	O fundo atingiu -6,57% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -887,84% da meta atuarial.
Geração FIA	Ibovespa	O fundo atingiu -6,42% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo 867,57% da meta atuarial.
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	IPCA	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Ações Consumo FI	Ibovespa	O fundo atingiu -6,06% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -818,92% da meta atuarial.
Itaú Ações Infraestrutura FI	IBX	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado	CDI	O fundo atingiu 1,04% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 140,54% da meta atuarial.
Itaú Multimercado Juros e Moedas	CDI	O fundo atingiu 0,87% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 117,57% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	IMA-B	O fundo atingiu -3,15% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -425,68% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	IMA-B 5	O fundo atingiu 0,50% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 67,57% da meta atuarial.
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	IRFM 1	O fundo atingiu 1,05% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 141,89% da meta atuarial.
Itaú Institucional Referenciado DI FI	CDI	O fundo atingiu 1,13% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 152,70% da meta atuarial.
Itaú RF IMA-B Ativo	IMA-B	O fundo atingiu -3,20% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -432,43% da meta atuarial.
Quest Small Caps FIC Ações	SMLL	O fundo atingiu -3,09% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -417,57% da meta atuarial.
Quest Yield FIQRF LP	CDI	O fundo atingiu 0,47% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 63,51% da meta atuarial.
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	CDI	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 0,00% da meta atuarial.
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	IRF-M 1	O fundo atingiu 0,99% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 133,78% da meta atuarial.